

PROPEP
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
e Pesquisa

UNIVERSIDADE
UNIGRANRIO

Afya

Universidade UNIGRANRIO | Afya

Pró-Reitoria de Graduação

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

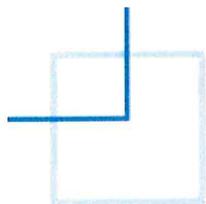
Núcleo de Internacionalização

**PLANO INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA
UNIVERSIDADE UNIGRANRIO 2022-2024**

Última atualização: março de 2024

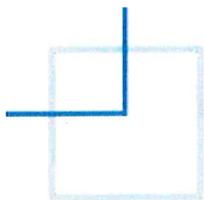
Duque de Caxias

2024



Sumário

| | |
|--|---|
| 1. A internacionalização da unigranrio | 2 |
| 1.1 A instituição | 2 |
| 1.2 Objetivos..... | 3 |
| 1.3 Estratégias | 4 |
| 2. Situação atual..... | 6 |
| 2.1 O núcleo de internacionalização (nint) | 6 |
| 2.2 Graduação | 7 |
| 2.3 Pós-graduação e pesquisa | 8 |
| 2.4 Infraestrutura e serviços de apoio | 8 |
| 3. Diagnóstico..... | 9 |
| 4. Plano para o período de 2022-2024 | 9 |



PREÂMBULO

Considerando a LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014 que dispõe sobre o Plano Nacional de Educação (2014/2024);

Considerando decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;

Considerando a Portaria Normativa nº 742, de 02 de agosto de 2018 altera a portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de conhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos;

Considerando O Marco de Ação da Educação 2030 – Rumo a uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e à educação ao longo da vida para todos;

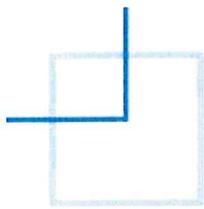
Considerando a mobilização institucional, em prol do incentivo e implantação de mecanismos de fomento à internacionalização da UNIGRANRIO;

Considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIGRANRIO;

Considerando o Instrumento de Avaliação Institucional Externa do INEP do ano 2017;

Considerando a Portaria da CAPES de nº.127, de 1º de julho de 2022;

Propõe-se o Plano Institucional de Internacionalização da Universidade UNIGRANRIO.



1. A INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIGRANRIO

1.1 A INSTITUIÇÃO

A UNIGRANRIO foi criada em 1972, inicialmente como Instituto Superior de Estudos Sociais, com o oferecimento dos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Em 1973, foi criada a Faculdade de Educação, Ciências e Letras “Grande Rio”, com os cursos de Pedagogia e Letras.

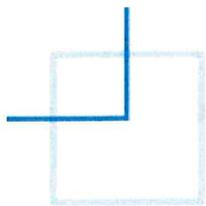
Atenta às solicitações do mercado de trabalho e sem descuidar de seu compromisso de oferecer educação de qualidade, a UNIGRANRIO aumenta a oferta de cursos ao longo das décadas de 80, 90 e anos 2000, nas mais variadas áreas, o que justificou a elevação da instituição à categoria de universidade, reconhecimento este obtido por meio da Portaria MEC nº 940 de 17 de junho de 1994.

Em 2009, recebeu a visita da Comissão de Avaliação Externa designada pelo MEC para atuar na renovação do seu credenciamento. Em 28 de maio de 2012, foi publicada a Portaria de Recredenciamento nº 690/2012.

Com suas mais de cinco décadas, a instituição é reconhecida na Baixada Fluminense, local que marca a história e atuação da universidade e que abriga dois de seus atuais campi: Duque de Caxias e Nova Iguaçu. Além disso, há o campus Barra da Tijuca, criado a partir do forte investimento na área de saúde, em especial da Medicina.

A UNIGRANRIO oferta cursos de graduação em diversas áreas, nas modalidades presencial e EAD, além de ofertar pós-graduação lato sensu e stricto sensu, esta última com cinco programas de Mestrado e quatro Programas de Doutorado. Na avaliação da Capes, os programas são nota 4 (Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências na Educação Básica, Programa de Pós-Graduação em Odontologia Clínica e Experimental, Programa de Pós-Graduação em Humanidades, Culturas e Artes, Programa de Pós-Graduação em Biomedicina Translacional- Biotrans), além do Programa de Pós-Graduação em Administração, que possui nota 5.

A universidade possui cerca de 16 mil alunos e 300 professores, tendo formado, ao longo de seus 52 anos de funcionamento, milhares de egressos em diversas áreas, como Medicina,



Odontologia, Administração, Direito, Enfermagem, Psicologia, Letras, Jornalismo, Arquitetura, Engenharias, entre outras.

1.2 BREVE HISTÓRICO

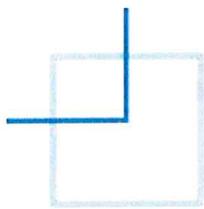
O processo de internacionalização na UNIGRANRIO foi iniciado a partir da adesão ao Programa Ciências Sem Fronteiras no ano de 2011. Por meio da experiência significativa da participação dos alunos no programa, em especial, o reconhecimento da experiência internacional para a inserção no mundo profissional, a UNIGRANRIO se incumbiu do estabelecimento de parcerias com universidades e instituições de interesse acadêmico na Europa, América do Sul, América Central e EUA. Desde 2012 foi possível estabelecer convênios de cooperação acadêmica, técnica, científica e cultural com instituições reconhecidas no âmbito internacional. Com apoio do Banco Santander participamos dos Programas Top-Espanha e Programa de Bolsas Íbero-Americanas nas edições de 2015, 2016 e 2017.

Com a ampliação das atividades de internacionalização entre os anos de 2014 e 2018, na graduação, pós-graduação e extensão, indicou a necessidade de expandir a equipe inicialmente responsável pelos convênios e pela mobilidade estudantil, antes sob responsabilidade da Pró-Reitoria Comunitária (PROC). A partir desse contexto que o NINT foi criado, em 10 de outubro de 2018, sendo regulamentado pela Portaria GRU n. 61/18 e vinculado à PROPEP desde então.

1.3 OBJETIVOS

O objetivo geral da UNIGRANRIO neste documento é o de fomentar a compreensão da comunidade acadêmica sobre a internacionalização de modo mais amplo, a partir da consolidação de parcerias já existentes e ampliação de oportunidades para mobilidade in e out e pesquisa, tanto de docentes quanto discentes, além da implementação de outras ações que irão ajudar a promover uma formação profissional voltada à articulação e atuação global, aproximando a sociedade local e fortalecendo a imagem e inserção institucional no cenário mundial.

Assim, compreendemos a internacionalização numa perspectiva mais abrangente que apenas a mobilidade acadêmica e pretendemos desenvolver também a internacionalização em casa ou em domicílio, implementando estratégias no currículo e no processo de ensino e



aprendizagem, o que possibilitará maior participação dos diversos atores da universidade em ações que trabalhem com uma dimensão internacional.

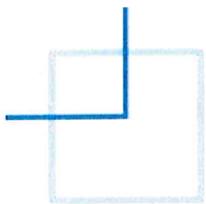
A UNIGRANRIO está comprometida em estabelecer-se em constante diálogo com seus parceiros nacionais e internacionais, estando conectada ao espaço comum do conhecimento no tempo presente. Esperamos que as ações de internacionalização possam garantir a formação em alto nível de nossos estudantes, impulsionando a pesquisa, a ciência, as redes de aprendizagem, o intercâmbio, a solidariedade e vivência cidadã no contexto mundial.

O presente Plano de Internacionalização tem como princípios gerais viabilizar as ações internacionais no âmbito acadêmico, fundamentando-se em:

- a) Sensibilizar alunos, docentes e funcionários sobre a importância da internacionalização para a UNIGRANRIO e para toda a comunidade acadêmica, conscientizando cada ator da instituição sobre o que é internacionalização de fato, de forma a desmistificar a premissa equivocada que internacionalização é apenas a mobilidade para outro país;
- b) Promover a qualidade em suas ações através da expansão do ensino na graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e inovação;
- c) Viabilizar acordos de cooperação entre instituições do ensino superior nacionais e do exterior na participação de ações internacionais;
- d) Possibilitar a troca mútua do conhecimento da cultura e sistemas entre instituições de diferentes nações;
- e) Buscar, no plano coletivo, uma sociedade comprometida com a integridade e com a vida, compartilhando experiências e o saber de diferentes olhares no contexto global;
- f) Potencializar a educação brasileira no cenário internacional.

1.4 ESTRATÉGIAS

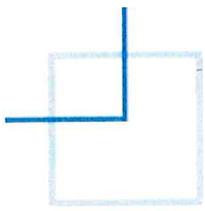
A internacionalização das instituições acadêmicas deve ser realizada com base na combinação entre a atuação de docentes e pesquisadores (bottom-up) e o desenvolvimento de políticas institucionais (top-down). Dessa maneira, implementar um plano de internacionalização efetivo implica promover e apoiar as iniciativas pontuais de docentes



ouvi-los e considerar seus acertos e dores, como também traçar diretrizes capazes de unificar a atuação da instituição como um todo. Existem, no entanto, diferentes perfis de docentes e pesquisadores relacionados à internacionalização: alguns são líderes e se destacam, promovendo individualmente ou em grupos restritos parcerias internacionais, sem articular e mesmo comunicar o restante da universidade e órgão interessados, como é o caso da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e do Núcleo de Internacionalização (NINT), vinculado à esta. Há ainda professores que desejam internacionalizar suas pesquisas e outras atividades acadêmicas, mas desconhecem os caminhos institucionais; outros, ainda, nem vislumbram essas possibilidades.

A UNIGRANRIO entende que, para cada perfil, ações específicas se fazem necessárias. Para o primeiro perfil, que é proativo na internacionalização, mas a faz de maneira isolada e sem comunicar e contar com o apoio institucional, é preciso dar respaldo administrativo e financeiro, além de estreitamento de diálogo, ao passo que para o segundo perfil, o que está em jogo é uma maior visibilidade do Núcleo de Internacionalização e seu papel junto à comunidade acadêmica, a partir de ações de divulgação e capacitação. Por fim, para o último perfil, cabe apresentar a internacionalização como algo possível nos diferentes níveis do espaço acadêmico, disseminando oportunidades para a internacionalização, tanto da porta para dentro da universidade, quanto da porta para fora da universidade.

As ações estratégicas apresentadas adiante, assim, consideram esses distintos perfis de docentes e discentes, que se encontram em maior e menor grau na graduação e pós-graduação, lato e stricto sensu. O docente do stricto sensu conhece as possibilidades de internacionalização, mas, em alguns casos, a faz de maneira isolada ou tem dificuldade de articular institucionalmente. Os docentes da graduação estão mais concentrados no grupo daqueles que desconhecem o que é e como fazer a internacionalização dentro e fora de casa. Alguns conhecem ações que promovem a internacionalização, mas a tendência geral, quando a praticam de fato, é não comunicar e nem contar com o apoio institucional, na maior parte dos casos por não saber como estabelecer essa ponte.



2. SITUAÇÃO ATUAL

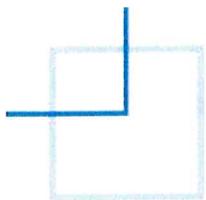
Na Universidade do Grande Rio a internacionalização é compreendida como uma dimensão inerente aos processos de ensino, pesquisa e extensão, pois a produção, disseminação e aplicação do conhecimento no século XXI transcendem as fronteiras nacionais e impõem novos desafios à graduação e à pós-graduação. Desta forma, percebe-se que a internacionalização faz parte da missão da UNIGRANRIO, já que a melhoria da qualidade de vida exige a abertura constante ao diálogo transnacional e ao estabelecimento de parcerias que possam fomentar soluções às complexas questões do nosso tempo, demandando a formação de recursos humanos em alto nível, produzindo saberes e ações que tenham como objetivo a melhoria constante da qualidade de vida para todos os habitantes do planeta.

A UNIGRANRIO, entre 2018 e o início de 2022, tinha parcerias estabelecidas apenas com o eixo da Península Ibérica, a partir de convênios estabelecidos com Portugal e Espanha. A escolha majoritária por Portugal ocorrera por conta da facilidade de comunicação, mas a oferta de possibilidades precisa ser ampliada, não só para estimularmos que nossos alunos e professores a investirem no aprendizado de outras línguas, como também para estreitarmos laços com da América Latina e países africanos de língua portuguesa, de forma a possibilitarmos diferentes intercâmbios culturais, nos aproximando de um real multiculturalismo, e não somente de visões e conhecimentos de mundo ditados pelo Norte Global. Outro ponto relevante é o custo de vida mais baixo, o que democratiza a mobilidade para os docentes e discentes da UNIGRANRIO.

Por essa razão, a partir de abril de 2022, novas parcerias foram firmadas com a Universidade San Francisco Marroquín (Guatemala), com a Universidade Santo Tomás (Colômbia) e a Universidade de Maputo (Moçambique), Tecnológico de Monterrey (México) totalizando quatorze acordos.

2.1 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

A administração acadêmica se materializa no NINT. O Núcleo de Internacionalização está situado no Campus Duque de Caxias, local em que se encontra a sede da UNIGRANRIO. Ocupa uma sala própria, próximo à recepção da PROPEP, com um espaço para reuniões e o escritório para a coordenação.



O Núcleo de Internacionalização é responsável por elaborar o Plano de Internacionalização, visando a ampliação das oportunidades de ensino, pesquisa e extensão a partir das atividades de cunho internacional e interinstitucional. Destina-se ainda a acompanhar, apoiar e avaliar o processo de internacionalização, observando em especial aspectos da visão estratégica, currículo e aprendizado, estrutura organizacional, apoio ao docente, mobilidade estudantil, colaboração e parcerias. Assim, interage com vários atores e setores institucionais, como reitoria, Divisão de Atendimento aos Alunos, financeiro, Núcleo de Convênios e Estágios, jurídico, marketing, entre outros.

O NINT busca também estimular a inserção de docentes e discentes da UNIGRANRIO em redes de pesquisa e estabelecer uma identidade internacional para a universidade. Vale lembrar que visão estratégica, currículo e aprendizado, estrutura organizacional, apoio ao docente, mobilidade estudantil, colaboração e parceria são as seis dimensões utilizadas pelo Conselho Americano de Educação (ACE - American Council on Education) para o cálculo do índice que classifica as ações de internacionalização em instituições estadunidenses.

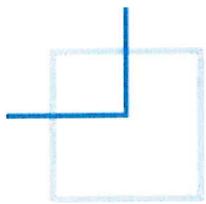
Atualmente, o NINT oferece serviços para a própria instituição (incluindo reitoria, pró reitorias e outros núcleos), realizando:

- a) a elaboração, acompanhamento e revisão do Plano de Internacionalização;
- b) produção de relatórios sobre as atividades de internacionalização da universidade;
- c) representação da universidade junto a parceiros nacionais e estrangeiros;
- d) produção de conteúdo para as atividades de internacionalização;
- e) Estabelecimento de convênios e de acordos com IES estrangeiras;
- f) Elaboração, em conjunto com os Programas de Stricto Sensu, a política de internacionalização da Pós-Graduação da Universidade.

2.2 GRADUAÇÃO

No que tange à atuação do NINT junto aos alunos de graduação da UNIGRANRIO, bem como os internacionais de graduação em intercâmbio, destacam-se:

- a) *Expansão dos convênios internacionais.* Agora a universidade conta com um total de 14 acordos com países da África, América Latina e Europa Ibérica.



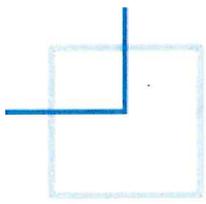
- b) *Programa Institucional de Mobilidade Estudantil (PROMOB)*, cujo objetivo é promover o intercâmbio como parte do processo de formação dos discentes de todos os cursos de graduação. Já contemplou mais de 100 discentes ao longo dos anos.
- c) *Parceria Santander Universidades*, oferecendo aos alunos de graduação a oportunidade de participar do Edital do Programa Top Espanha e do Programa de Bolsas Ibero-americanas. Entre 2015 e 2018, a UNIGRANRIO concedeu bolsas para onze estudantes e quatro docentes no âmbito do programa.
- d) *Recebimento de alunos estrangeiros* por meio dos convênios estabelecidos, principalmente oriundos de Portugal e Espanha.

2.3 PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

- a) Parcerias de Pesquisa.
- b) Mobilidade discente, principalmente através do doutorado sanduíche.
- c) Eventos com professores estrangeiros.
- d) Produção de artigos em língua estrangeira.

2.4 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE APOIO

- a) *Ensino de línguas através da Academia Afya de Idiomas*. A Academia permite o acesso gratuito de toda a comunidade acadêmica a uma plataforma de autoestudo com 25 idiomas disponíveis.
- b) *Parceria com o British Council* para certificação da língua inglesa para toda a comunidade acadêmica, a partir do English Score.
- c) *Acolhimento institucional e auxílio para acomodação*. o NINT oferece orientação quanto à hospedagem, seguro de saúde, segurança e alimentação. Provemos orientações quanto a transporte, atividades turísticas, culturais e artísticas.
- d) *Extensão*. Planejamento de ações que envolvam os alunos estrangeiros em atividades voltadas a estudantes do ensino médio de escolas públicas do Programa de Iniciação à Docência e do Programa Institucional de Iniciação Científica para o Ensino Médio. Estimulamos também a participação de estudantes estrangeiros em atividades realizadas em organizações educacionais e comunitárias da região



3. DIAGNÓSTICO

3.1 PONTOS FORTES

- Comprometimento institucional com a internacionalização
- Ampla gama de convênios institucionais à nível de graduação em Ciências da Saúde
- Oferta de curso de idiomas

3.2 PONTOS FRACOS

- Burocracia interna pouco automatizada para a recepção de alunos estrangeiros
- Falta de adaptação dos processos administrativos à realidade e cultura dos alunos estrangeiros
- Distância de Duque de Caxias do centro do Rio de Janeiro
- Problemas de segurança nas cidades do Rio de Janeiro e de Duque de Caxias
- Convênios internacionais focados em países de Língua Portuguesa
- Ausência de métricas de internacionalização

3.3 OPORTUNIDADES

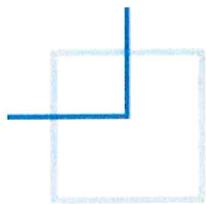
- Reconhecimento internacional
- Crescimento de qualidade e de visibilidade de pesquisa
- Ampliação de convênios internacionais na Europa e nos EUA
- Criação de convênios no âmbito da Pós-Graduação
- Incremento da diversidade – cultural e idiomática – nos campi e em sala de aula

3.4 DESAFIOS

- Fluência dos docentes e dos discentes em línguas estrangeiras, especialmente o inglês
- Mudança constante de demandas internas e externas
- Acompanhamento de egressos para o estabelecimento de redes de Alumni
- Questões relativas à financiamento de ações internacionais, ressaltando a flutuação cambial e as crises econômicas nacionais e setoriais
- Dificuldade de mobilização interna e externa para a consecução das ações de internacionalização previstas

4. PLANO PARA O PERÍODO DE 2022-2024

4.1 ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA



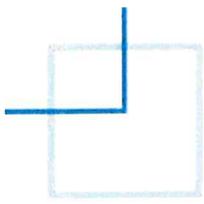
- Expandir os programas de intercâmbio com o intuito de abranger um maior número de alunos
- Identificar países e universidades para investimentos em novas parcerias e convênios
- Levantamento e direcionamento de esforços para reconhecimento automático de diplomas
- Incluir 'internacionalização' em todos os documentos marco da universidade
- Estimular departamentos a criarem vagas de docentes 'rotativas' a serem preenchidas por professores visitantes estrangeiros
- Criação de um sistema de gestão do conhecimento na área de internacionalização
- Criação de métricas para acompanhamento do processo de internacionalização da universidade
- Criação de material de recepção dos alunos estrangeiros

4.2 GRADUAÇÃO

- Realizar a acreditação dos cursos nos respectivos órgãos/associações de forma a aumentar a credibilidade internacional do curso
- Estimular a oferta de cursos em língua inglesa ou espanhola
- Aumentar a publicidade dos programas de intercâmbio
- Aumentar a publicidade do curso de idiomas ofertado pela universidade
- Criação de ciclo de palestras com orientações e experiência de internacionalização de outros alunos.
- Ofertar curso de língua portuguesa para estrangeiros
- Elaboração de política de contratação de professores estrangeiros

4.3 PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

- Estimular a oferta de aulas em língua inglesa
- Estímulo aos departamentos para envio de alunos em doutorado sanduíche
- Criação de programas de dupla titulação
- Estímulo a criação de disciplinas de curta duração com professores estrangeiros
- Incentivo à publicação em revistas internacionais
- Incentivo para ida de professores e de discentes a congressos internacionais
- Dar a possibilidade para a elaboração de teses e de dissertações em língua inglesa



- Incentivar visitas de curta duração de professores da universidade ao exterior
- Incentivar licença para pós-doutoramento no exterior
- Buscar acreditação junto às associações internacionais
- Elaboração de política de contratação de professores estrangeiros.
-

4.4 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE APOIO

- Criação de páginas da internet, bem como de materiais oficiais (p. ex. papel timbrado) em língua inglesa.
- Capacitação de funcionários e técnicos administrativos na língua inglesa
- Criar plataforma para gerenciamento de atividades de intercâmbio e de gestão de convênios
- Implementar rotinas administrativas para melhor atender às demandas dos alunos estrangeiros
- Sinalizações bilíngues nos campi.

Prof. Dr. Davi Jose de Souza da Silva
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa
UNIVERSIDADE
UNIGRANRIO

Davi J. de S. da Silva, Prof. Dr.
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa
Portaria GRU 54/2021

PROPEP
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
e Pesquisa

